

Poema de Espera

01_ on°se7e

... e assim como cada gato tem sete caudas & sete sombras sete são as notas musicais
sete são as maravilhas do mundo sete são as cores do arco íris são os pecados capitais
sete são as belas artes & as artes liberais sete são os chackras & os orixás sete são os
os princípios do homem sete são os selos os
castiçais de ouro & as supostas chagas de cristo
são sete os anões são sete os buracos da cabeça
são sete as formas do deuses do olimpo e as torres
de constantinopla sete pessoas fundaram o partido nazista
sete é o Imaculado e a vitória sobre a Morte o sete é o triângulo e o quadrado o espírito e a matéria
sete anos para construção do templo de salomão sete bilhões de reais custaram as obras de maluf
sete são os algarismos romanos sete é o número natural que
segue o seis & precede o oito & sete é o número de tantas
outras coisas naturais ou artificiais, como os dias da semana
da criação ou o número de domingos que separa o início
do carnaval & a páscoa & por estes — & por tantos outros
motivos — muitos mais do que sete — motivos estes
os quais não me recordo agora cada gato tem sete caudas
cada gato — sempre — tem sete sombras

02 + 07 = IX

se somo

o dia com o mês
de hoje
obtenho
o final do ano
do calendário
gregorimaginário

se somo

sonho com sonho
com sonho sonho
com sonho com sonho
& assim — exponencial-
mente — em diante
materializo a realidade da mesma
maneira que o gato o faz quando sai pela janela
levando suas setes caudas para longe quando sente a chegada
do monstro de ferro barulho luzes & lixo suas sete sombras
se recolhem o gato abre a porta & sai levando sua realidade
felina para outro canto do apartamento

se somo

& somo & somo
& somo somo somo
sumo

03_ Silêncheio

calado
concentro
èxpando

a respiração

meus pulmões
& horizontes
— simples-
mente
respirando
escrevendo
ou desenhando

ou não pensando em nada
ou de n outras maneiras —
s'expandem

mantenho
minha mente bem longe
no demasiado longe
do m(eu)² interior
que observa & aguarda um
chamado mudo
silenciosamente brutal

para se manifestar
& — calado — dizer tudo que
preciso ouvir mas isso é tão difícil
messe mar de barulho vazio
no qual (sobre)vivemos

04_ Gatunido

... enquanto ela

deitada de braços
balançando suas pernas

espera

pensando no que foi
pensando no que será
pensando

no gato
com sete caudas
& sete sombras
que ela viu
deslizando pelo muro

dezenas de milhares

de universos

nascem & morrem
no eterno loop cósmico

da existência

pois quando esperamos

a vida não nos espera
ela segue adiante
sempre em frente

pois o passado

& o futuro

já passou

é mera hipótese

tudo que é certo

é o eterno agora
aquele mesmo único
que sempre retorna

por isso o gato — ao contrário de nós —
está sempre atento presente no singelo
& exclusivo momento no qual se encontra

sem apego ao passado ou desejante de futuro

mantendo suas sete caudas suas sete sombras unidas

diluídas na mente natural.

bagadefente é artista multimídia e desenvolve trabalhos em diversos suportes & linguagens como literatura, artes plásticas e audiovisual. O resultado são obras ecléticas, de caráter experimental (e muitas vezes metafísico), nas quais o Acaso é sempre co-autor e que podem ser experienciadas no site www.nada.art.br.